Ata da sexagésima segunda Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico – COMSAB. Data: 29 de março de 2017, às 08h00min. Local: auditório da ARSBAN, situado na Rua Dr. Poty Nóbrega, 344, Lagoa Nova, Natal/RN. Presentes os conselheiros: João Bosco, representante da FECEB/RN, Daniel Henrique de Sousa Lyra, representante da CAERN; Joana Darc F. Medeiros, representante da UFRN; Diego Alexandre Mendonça de Oliveira, representante da SEMOV; Fiamma Maria Câmara de Medeiros, representante da ASSUSSA; Sérgio Bezerra Pinheiro, representante da ABES/RN; Alexandre de Albuquerque e Rubem Botelho Medeiros, representantes da URBANA; Fernando Lucena, representante do SINDLIMP/RN; a Presidente do COMSAB, Glenda Dantas Ferreira e a Secretária Especial do COMSAB, Maria Aparecida de França Gomes. Participantes: Stephanie Riberio, Paulo Eduardo Vieira Cunha e Judson Joris da Silva Soares representantes da CAERN; Aline Vilar, Ênio Bruno de Aquino, Pedro Celestino, Fábio Ricardo Silva Góis, Paula Gabrielle, representantes da ARSBAN. De início, a presidente Glenda Dantas passou para o primeiro ponto da pauta da reunião, a leitura da ata da 61ª reunião extraordinária que foi devidamente aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para a apreciação e apresentação do calendário das reuniões ordinárias para o ano de 2017, que foi aprovado, seguindo o regimento interno do COMSAB. Glenda Dantas, representante da SEMPLA e Presidente do COMSAB, informou que precisará se ausentar da reunião. O conselheiro Sérgio Pinheiro, representante da ABES/RN, assumiu a presidência da reunião. A CAERN, com a palavra, através de Paulo Eduardo, Analista Ambiental da Companhia, iniciou a apresentação do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade do Natal - "SES NATAL", falou inicialmente que entende como um panorama, explicando que as obras foram divididas em 3 (três) lotes na Zona Sul e 3 (três) lotes na Zona Norte e que essas obras tinham a previsão de 2 (dois) anos, mas todas toram aditadas em 15 (quinze) meses para devida conclusão, informando que o atraso se deve a finalização das estações de tratamento, mostrando nos slides da apresentação o status atual das obras. Ainda com a palavra, informou que o Ministério Público interviu em alguns pontos das obras, o que acarretou algumas alterações e demora consequentemente. Mostrou também um mapa da rede da ampliação do SES NATAL, explicando alguns trechos e pontos específicos. João Bosco, representante do FECEB/RN, falou sobre a bacia solidade, que na verdade não existe e que há 20 (vinte) anos as obras estão paradas. Sérgio Pinheiro, representante da ABES/RN, com a palavra, explicou que quando foi feito o sistema de drenagem e quando chove a água transborda e que foram desapropriadas algumas casas para fazer o ligamento entre duas lagoas próximas ao local, porém essa obra nunca foi finalizada. Paulo Eduardo, representante da CAERN, explicou que foi preciso reformular o projeto integralmente porque instalaram casas no local. Sérgio Pinheiro, representante da ABES, perguntou por que ainda se usa caixa de ligação. Paulo Eduardo, representante da CAERN, disse que foi preciso manter contratos utilizando caixas em alguns casos porque fica muito difícil instalar um til, mas que a ideia é sempre que possível usar til. Sérgio Pinheiro, representante da ABES/RN, falou que sabe-se que a prefeitura não vai alcançar tão perto todo o sistema de esgotamento e drenagem, e perguntou como fica as obras nesses locais. A CAERN, através de Judson Soares, explicou que há compatibilização entre as obras de drenagem da prefeitura e as obras de esgotamento sanitário da CAERN, porém, quando não é possível a empresa da prefeitura entrar na área primeiro, a CAERN executa a obra em 1/3 da rua e disponibiliza uma equipe para fiscalização da posterior obra da prefeitura. Paulo Eduardo, da CAERN, informou que a compatibilização da obra foi feita desde 2015. Sérgio Pinheiro, representante da ABES/RN, expôs sua opinião pessoal sobre sua preocupação referente a arqueologia e desmate e que o Conselho poderia elaborar uma forma de ajudar nesse sentido e que se possível e necessário por parte da CAERN, fazer uma explicação sobre o assunto. Paulo Eduardo, representante da CAERN, falou como é difícil fazer alguma coisa nesse país e nessa cidade devido aos licenciamentos ambientais, quando muitas vezes os estudos são concluídos, aprovados, mas os órgãos fiscalizadores sempre pedem mais, explicando sua tristeza quando dizem que a CAERN desmatou áreas quando na verdade a Companhia não conseguiu nem chegar nessas certas áreas, falou também que foram feitos estudos em todos os aspectos, inclusive na área arqueológica e que o IDEMA faz as exigências cabíveis em relação ao reflorestamento. Joana Darc, representante da UFRN, perguntou se os impactos ambientais sofridos com essas obras vão ser suportáveis para as áreas, e que essa ideia deve ser levada para a população. Fernando Lucena, representante do SINDLIMP/RN, falou sobre os canteiros de Felipe Camarão, que essa área não deveria ser mexida, devendo a área ser preservada. Alexandre de Albuquerque, representante da URBANA, perguntou se não seria importante uma reunião com os setores sociais para mostrar à sociedade que é fundamental essa obra, que quanto mais agregar seria melhor para somar. Fábio Góis, representante da ARSBAN, perguntou quem tem legitimidade em relação ao aspecto social em uma área que não se vê uma ocupação urbana, até para regulamentar as reclamações que estão sendo feitas, falou ainda sobre o aspecto socioambiental e sugeriu que para hoje a tarde fosse resgatada a licença ambiental que se tem. Paulo Eduardo, representante da CAERN, diz que vai hoje para uma reunião com a comunidade do Guarapes para tentar apaziguar e conseguir fazer a obra. Sérgio Pinheiro, representante da ABES/RN, para registrar em ata, faz a leitura do conselheiro Antonio Jânio da seguinte forma: Estão convocando a comunidade natalense para evitar o desmatamento da reserva da mata atlântica Gamboa do Jaguaribe. Área de preservação ambiental. Fica localizada depois do alto da torre na redinha. Lá existe uma reserva indígena onde viveu Felipe Camarão. É um lugar que todos nós devemos conhecer e preservar, a CAERN quer construir uma instalação de tratamento de dejetos, que além de destruir a mata, poderá contaminar ainda mais o Rio Potengi e os manguezais. Gostaria ainda que este Conselho interpelasse a CAERN sobre a grave situação das obras da Gamboa do Jaguaribe que prova seríssimos danos ambientais à flora e fauna e impactos no foz do Rio Potengi. Joana Darc, representante da UFRN, esclareceu que mesmo que exista um sítio ecológico, não impediria a obra, e que o que deve está acontecendo muito é falta de conhecimento sobre a área, que deve-se ter a presença de um ambientalista nos locais. João Bosco, representante do FECEB/RN, informa que amanhã estará em Brasília por três dias discutindo sobre o meio ambiente. Paulo Eduardo, representante da CAERN, agradeceu pela apresentação e convidou os conselheiros para a reunião de hoje a tarde com a comunidade do Guarapes. Sérgio Pinheiro, representante da ABES/RN, informou que a Associação de Engenharia Sanitária organizará com a UFRN e o IFRN o primeiro seminário norteriograndense de resíduos sólidos e que convida quem quiser participar da organização entrar em contato com o próprio. O presidente em exercício dispõe a palavra para quem quiser se pronunciar, não tendo mais ninguém a fazer o uso da palavra, deu por encerrada a presente sessão, e eu,\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Maria Aparecida de França Gomes, Secretária Especial do CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, lavrei a presente ata, que para constar segue assinada por mim e pelos demais Conselheiros presentes a esta sessão.